

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

PASSES E RADIAÇÕES

de EDGARD ARMOND

Esta obra de Edgard Armond é semelhante às outras do autor quanto à sua importância no esclarecimento acertado das questões que se possam levantar e no desenvolvimento didático do tema.

O livro está dividido em 4 partes, como um manual, intitulado-se a 1ª parte *Teórica*, a 2ª *Prática*, a 3ª *Radiações* e a 4ª parte *Complementar*. Estas 4 partes subdividem-se em vários capítulos como, por exemplo, os seguintes: *O santuário do espírito encarnado - Centros de força - Regras para conservação e pureza do corpo físico - A energia cósmica - Tonalidade vibratória do corpo físico - Classificação dos passes - Os trabalhos Pasteur - Reactivação dos centros de força - Contacto com os doentes - Esquema de funcionamento do trabalho de passes - Serviço de plantão e encaminhamento - Higiene das transmissões - Diferença entre magnetismo e hipnotismo.*

Ao início do livro, em Introdução da 1ª edição, podemos ler o seguinte:

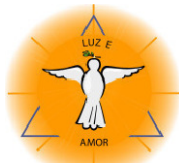
- «Os passes, na prática livre, são utilizados pelos espíritas sem a menor preocupação de conhecimento prático ou teórico e, nem por isso, sua aplicação se torna menos útil.

«Na quase totalidade desses casos, ela é feita por indivíduos já naturalmente seleccionados, indicados para essa tarefa, por possuírem mediunidade curadora ou, muitas vezes, por puro impulso de caridade para com o próximo; para esse trabalho mediúnico não se julgava indispensável, nem mesmo necessário, o conhecimento prévio do assunto, porque quase sempre são os Espíritos desencarnados que agem.

«Entretanto, também é certo que se os abnegados obreiros se enfronharem nesses conhecimentos e se adestrarem na sua prática, cientificamente, a eficiência do trabalho aumentará e muito facilitada ficará a tarefa dos benfeitores espirituais que, por meio deles, exemplificam, no seio da humanidade, os ensinamentos de bondade e cooperação preceituados no Evangelho do Cristo, que é a nossa Lei [...]

«Ao escrever, pois, este livro, não temos em mira outra coisa que colocar ao alcance de todos, ainda dos menos aptos a esforços intelectuais, o pequeno rol de conhecimentos indispensáveis a uma prática judiciosa das radiações e dos passes, não só para que esta se torne mais eficiente, como também para que se honre e prestigie, cada vez mais, o conhecimento doutrinário do Espiritismo, que não deve ser negligenciado ou desconhecido em nenhum de seus inúmeros aspectos.

«No campo da ciência oficial, os passes magnéticos nunca foram aceites e sua aplicação vem sendo sempre ridicularizada, mesmo quando realizada por médicos e outros profissionais titulados; por isso, como agente terapêutico, só muito rara e excepcionalmente têm sido eles utilizados, e sua prática é até mesmo



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

considerada transgressão legal, sujeita a penalidades. É o imposto que ainda se paga à rotina e ao preconceito das coisas do passado.

«Entre os espíritas, todavia, o passe é um agente usual de cura e foi o Espiritismo que promoveu sua reabilitação aos olhos do povo, prestando-lhe desta forma enorme serviço, mormente ao mais humilde e necessitado que, dessa prática, auferiu enormes benefícios.

«Ao mesmo tempo honrou, assim, o Espiritismo, a memória de todos aqueles que, no campo científico, arrostando com dificuldades de toda sorte, tornaram-se fiadores e pioneiros de sua aplicação: Paracelso e Van Helmont, na Idade Média; na era moderna, Mesmer, Du Potet, Puissegur, Bué, Gauthier, La Fontaine, Deleuse e outros eminentes e devotados investigadores que encarnaram na Terra com essa tarefa e que, apesar de nunca tomados a sério mas, ao contrário, sempre desprezados pelos corifeus das academias, jamais desanimaram e acabaram por estabelecer fundamentos sólidos ao conhecimento e à prática deste eficiente elemento de cura natural.

«Não se ignora que tanto os passes como as radiações são conhecidos desde a antiguidade, tendo sido corrente a sua prática, se bem que sempre rigorosamente privativa de iniciados e sacerdotes de várias religiões, em santuários fechados.

«O próprio Jesus não ensinou a curar por meio de imposição de mãos? [...] Mas, mesmo entre os espíritas, o conhecimento dos passes é deficiente e muito empírica sua aplicação; há muito arbítrio pessoal e cada um age como entende, muitas vezes provocando resultados contrários aos desejados ou necessários e assim, como é natural, prejudicando a saúde dos doentes.

«A não ser nos casos em que os próprios Espíritos, incorporados em médiuns, dão os passes, nota-se uma generalizada ignorância a respeito deste assunto que, pela sua importância e pelas consequências que acarreta, deverá ser tratado com muito mais atenção e interesse»

As seguintes transcrições foram seleccionadas de modo a permitirem a observação do estilo, da escrita e do modo como o autor aborda os temas:

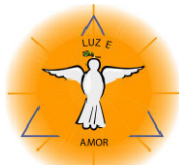
- «O corpo humano é o santuário do Espírito encarnado e o instrumento de que este se serve para o exercício de suas actividades no mundo físico; por isso foi formado de maneira que, ao mesmo tempo que exerça essas actividades, permaneça o Espírito ligado por vários meios ao seu próprio mundo, que é o espiritual.

«Disso também decorre a grave responsabilidade que toca ao homem encarnado de zelar e responder pela conservação, equilíbrio e harmonia funcional desse corpo»

- «Há energias de diversos aspectos que circulam no Cosmo, alimentando a vida de todos os seres, as quais têm várias origens: a Terra, o Sol, o espaço infinito, os seres espirituais...

«Todas elas têm características, vibrações, ondulações e cores diferentes.

«As que vêm do Sol são sete e correspondem às cores do espectro solar, que o arco-íris reflecte nas suas deslumbrantes e poéticas apresentações.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

«As da Terra são primárias, violentas; vêm do centro do globo e têm o nome, na literatura oriental, de fogo serpentino, *kundalini*, e as chamaremos aqui de Força Primária.

«As que vêm dos espaços infinitos são inúmeras, dentre as quais se podem citar o *prana*, a electricidade, os raios cósmicos o magnetismo, etc., energias estas que o homem absorve pela alimentação, pela respiração e pelos centros de força.

«Na alimentação, destacam-se os vegetais, nos quais, além dos sais minerais e das energias solares fixadas pela fotossíntese nos carbo-hidratos, existem as vitaminas (áminas da vida) que a ciência já conseguiu descobrir e classificar em grande número.

«Todas essas formas de energia fluem através dos corpos vivos, alimentando suas actividades individuais»

- «Na realidade, nossa melhor defesa pessoal está, como se sabe, no uso da prece e, sobretudo, na conduta recta e moralizada, porquanto é certo que o indivíduo suficientemente evangelizado e devotado ao bem torna-se não imune mas resistente às manifestações dos agentes do mal.

«Entretanto, também é verdade que somente uma insignificante minoria se pode incluir nessa lista, enquanto que a maior parte dos encarnados oferece campo livre e propício à actuação dessas forças negativas.

«Por isso o número de perturbações aumenta de forma alarmante, tornando-se um problema difícil para as casas espíritas de movimento considerável como, por exemplo, na Federação que atende milhares de perturbados todos os meses»

E finalizamos com o seguinte excerto:

- «Transcrevemos abaixo como esse trabalho foi descrito pelo venerável Bezerra de Menezes [...]: A transcendência do trabalho foge ao vosso alcance, pois, às vezes, não desejais vislumbrar mais longe, ou vos acomodais na condição de simples espectadores dos factos. Atraídos para tal realização da seara espiritualista, estão ao vosso lado centenas de núcleos espirituais, orientados directamente por Ismael, proposto de Jesus no Brasil. É imprescindível, pois, que em cada um de vós haja a dedicação devida, para que possamos desenvolver paulatinamente este serviço, dando-lhe uma maior amplitude, que trará, por certo, consequências benéficas para vós e principalmente para o campo espiritual, onde as vibrações serão aproveitadas ao máximo. Este trabalho de vibrações realiza-se no espaço, da seguinte forma: Os necessitados são divididos em quatro grupos distintos, a saber:

1º grupo — doentes que sofrem de enfermidades graves;

2º grupo — doentes cujos estados não apresentam gravidade, mas requerem alívio imediato;

3º grupo — doentes afligidos por males psíquicos;

4º grupo — lares que demandam pacificação e ajustamentos»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 25 será: LEGIÃO / de Robson Pinheiro